



Faculdade de Educação

Departamento de Organização e Gestão da Educação

Curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação

Monografia

Análise do envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação no Processo de Ensino e Aprendizagem: caso da escola primária de Gomole no distrito de Gurué- 2024

Eduardo Branquinho Armando Mussa

Quelimane, Abril de 2026

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO

CURSO DE LICENCIATURA EM ORGANIZAÇÃO E A GESTÃO DE EDUCAÇÃO

Análise do envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação no Processo de Ensino
Aprendizagem: caso da escola primária de Gomole no distrito de Gurué -2024.

Eduardo Branquinho Armando Musa

Monografia apresentada à faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane como requisito parcial para obtenção do grau académico de Licenciatura em Organização Gestão de Educação.

Supervisora: Dra. Sónia Francisca Mussa Ussene

Quelimane, Abril de 2026

Comité do Júri

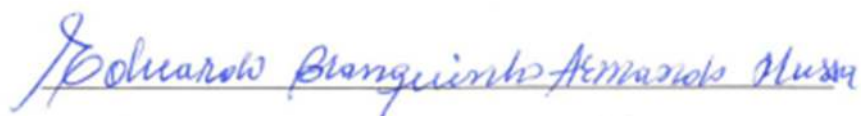
Presidente do Júri

Supervisora

Oponente

Declaração de Originalidade

Eu, Eduardo Branquinho Armando Mussa, declaro que este trabalho de monografia nunca foi apresentado, na sua essência, para a obtenção de qualquer grau ou num outro âmbito e que constitui o resultado da minha investigação pessoal, estando no texto e na bibliografia as fontes utilizadas.



(Eduardo Branquinho Armando Mussa)

Quelimane, Abril de 2026

Agradecimentos

À Deus, todo poderoso, pelo dom da vida, fé, saúde, correagem, perseverança.

O meu agradecimento especial, à minha supervisora Dra. Sónia Francisca Mussa Ussene. Todos os professores do curso que se mostraram disponíveis quando necessário em ouvir as minhas inquietações ajudando-me a encontrar as melhores soluções.

Aos meus pais, que desde cedo e mesmo distantes incentivaram-me a continuar com os estudos, sempre acreditaram na minha potencialidade e me apoiaram todos esses anos nessa arena académica.

Agradeço aos meus irmãos, que mesmo estando distantes fisicamente estiveram presentes, péla força, incentivo nos momentos mais difíceis quando pensei em desistir confortaram-me incondicionalmente.

Agradeço de igual modo à direcção da escola, que abriram as portas para que pudesse colher os dados, os mesmos estendem-se aos professores, aos alunos e aos pais e /ou encarregados da educação e pelas informações prestadas. Enfim, os meus agradecimentos estendem-se, igualmente, a todos que de alguma forma contribuíram para a concretização deste trabalho e também para aqueles que por algum motivo não me deram crédito, estes são igualmente grandes incentivadores para uma superação no quotidiano.

Dedicatória

Dedico este trabalho aos meus pais, minha esposa e filhos pelo suporte e carinho que me deram todos esses anos de formação.

ÍNDICE

Comité do Júri	i
Declaração de Originalidade	i
Agradecimentos	iii
Dedicatória.....	ivv
Lista de gráficos.....	v
Lista de abreviaturas	vi
Resumo	vii
CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO.....	1
1.1 Introdução	1
1.2 Problematização.....	2
1.3 Objectivos da pesquisa	3
1.3.1 Objectivo Geral:	3
1.3.2 Objectivos Específicos:	3
1.4 Perguntas de Pesquisa.....	3
1.5 Justificativa.....	4
CAPÍTULO II: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	5
2.1 Definições de conceitos-chave	5
2.1.1 Envolvimentos	5
2.1.2 Escolas	6
2.1.3 Processos de Ensino e Aprendizagem	6
2.2 Funções da escola	7
2.3 Interacção escolar	7
2.4 Parceiras no processo educacional	7
2.5 Aspectos que contribuem para o envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação no Processo de Ensino e Aprendizagem (PEA).....	9
2.6 Enquadramento legal da participação da família na gestão da escola em Moçambique....	10
CAPÍTULO III: METODOLOGIA.....	12
3.1 Descrições do local da pesquisa	12
3.2 Tipos de Pesquisa	12
3.2.1 Quanto a Natureza	12
3.2.2 Quanto a abordagem.....	12

3.2.3 Quanto aos objectivos.....	13
3.2.4 Quanto aos procedimentos metodológicos	13
3.3 População/Amostra.....	13
3.3.1 População.....	13
3.3.2 Amostra	13
3.4 Instrumentos de colecta de dados	14
3.4.1 Questionário	14
3.4.2 Entrevistas	14
3.5 Técnicas de processamento de dados	14
3.6 Validade e Fiabilidade.....	14
3.7 Considerações éticas.....	15
3.8 Limitações de pesquisa.....	15
CAPÍTULO IV -APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS.....	16
4.1 Apresentações e análise de dados.....	16
4.2 Características dos envolvidos no estudo	16
4.3 Idades dos envolvidos no estudo	17
4.4 Distribuições dos funcionários por tempo de Serviço	17
4.5 Género dos inqueridos	18
4.6 Análise do questionário respondido pelos Professores	18
4.7 A participação dos pais e/ou encarregados de educação nas actividades da escola.....	19
4.8 Resposta dos pais e/ou encarregados da educação	21
4.9 Análise do questionário respondido pelos alunos	26
4.2.1 Resumo de entrevista para a direcção da escola.....	29
CAPÍTULO V: CONCLUSÕES E SUGESTÕES	30
5.1 Conclusões.....	30
5.2 Sugestões	31
Referência bibliográfica	32
Apêndices	34
Anexos	43

Lista de gráficos

Gráfico 1: Idade dos funcionários dos inqueridos.....	17
Gráfico 2: Distribuição da amostra da pesquisa por tempo de serviço.....	17
Gráfico 3: Género dos inqueridos.....	18
Gráfico 4: A participação dos pais e/ou encarregados de educação nas actividades da escola...	19
Gráfico 5: O Professor costuma dar trabalho de casa (T.P.C)?.....	19
Gráfico 6: Que motivos costumam alegar os alunos que não fazem o T.P.C	20
Gráfico 7: Como é que os pais e/ou encarregados de educação têm-se envolvido no PEA?.....	21
Gráfico 8- Quando o seu educando volta da escola, costuma conversar com ele sobre a escola?	22
Gráfico 9: Costuma perguntar ao seu educando sobre as dificuldades/problemas que ele enfrenta na escola	23
Gráfico 10: Nos últimos seis meses, alguma vez se dirigiu voluntariamente à escola do seu educando para se informar a respeito deste, sem ter sido solicitado pela escola	24
Gráfico 11: Considera importante o envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação.....	25
Gráfico 12: Como avalia o seu envolvimento no processo de ensino e aprendizagem.....	25
Gráfico 13: Quais são as tarefas ou actividades concretas que já realizou na escola onde estudam os seus filhos?	27
Gráfico 14: Quando chega em casa, costuma conversar com seus encarregados sobre a escola	28
Gráfico 15: Costuma falar com seus encarregados sobre as dificuldades/problemas que ele enfrenta na escola	29
Gráfico 16: Nos últimos seis meses, seu encarregado se dirigiu voluntariamente à escola para se informar a seu respeito, sem ter sido solicitado pela escola.....	29
Gráfico 17: Como avalia o seu envolvimento no processo de ensino e aprendizagem.....	30

Lista de abreviaturas

CLEC-Comissões de ligação escola-comunidade

EPC – Escola primária completa

FP – Frequência percentual

FR – Frequência relativa

INDE- Instituto Nacional de Desenvolvimento de Educação

MEC-Ministerio da educação e Cultura

MINED- Ministerio da Educação

MINEDH- Ministério da educação e Desenvolvimento Humano

NID – Número de identificação

PEA-- Processo de Ensino e Aprendizagem

SNE-Sistema nacional de educação

TPC- Trabalho para casa

Resumo

O trabalho versa sobre análise do envolvimento dos pais e encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem: caso da escola primária de Gomole no distrito de Gurué 2024. A presente pesquisa é qualitativa e tem como objectivo geral analisar o envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem: caso na escola primária de Gomole distrito de Gurué-2024. Com recurso a instrumentos de recolha de dados como a observação directa participativa; a entrevista estruturada, a análise documental e questionário e teve uma amostra de 24 participantes de entre professores, gestores e encarregados de educação. O trabalho conclui que o envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação no Processo de Ensino e Aprendizagem contribui para a melhoria do desempenho académico dos alunos. Conclui também que ajuda na sensibilização e que apoia na resolução dos problemas na escola.

Palavras-chave: Envolvimento. Pais e/ou encarregados da educação. Processo de Ensino Aprendizagem.

CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO

1.1 Introdução

O presente projecto de pesquisa, tem como tema: Análise do envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação no Processo de ensino e aprendizagem: caso da escola primária de Gomole no distrito de Gurué -2024. Sabe-se que, para que as crianças se desenvolvam na escola, os pais e encarregados de educação devem prestar apoio, fazendo o devido acompanhamento.

É importante o apoio dos pais e/ou encarregados de educação no acompanhamento dos seus filhos na vida escolar, pois, a escola sozinha não consegue ultrapassar os problemas enfrentados pelos alunos sem, no entanto, a intervenção dos pais e encarregados de educação.

Considera-se importante que as interacções entre a escola e os pais e/ou encarregados de educação não sejam transformadas apenas por razões de cumprimento formal da lei.

Assim, a pesquisa, centra-se no envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação na escola e em casa, visto que o processo de ensino e aprendizagem (PEA) estende-se para o ambiente extra-escolar.

Marque et. al (2003), enfatiza a necessidade de escolas se aproximam das famílias de seus alunos, buscando realizar um trabalho em parceria com ela.

Esta aproximação pode permitir a quebra de preconceito por parte da escola em relação as famílias e uma maior compreensão por parte da família, do papel da escola e da sua forma de trabalhar. Não se trata de ensinar a família como se educa, mais de criar “um espaço onde os pais e educador possam pensar e construir um contexto significativo que lhes permita ir compartilhando algumas decisões ao mesmo tempo” (Silveira, 2003, p.130).

Este trabalho de pesquisa está estruturado em cinco capítulos:

Capítulo I: Introdução: a introdução é constituída por introdução, problematização, objectivos da pesquisa e perguntas de pesquisa e justificativa

Capítulo II: Revisão de Literatura: são apresentados os conceitos-chave e as fundamentações teóricas dos autores referentes ao tema em estudo.

Capítulo III: Metodologia de pesquisa: na metodologia, faz-se a menção da metodologia a seguir, tipos de pesquisa quanto a natureza, quanto a abordagem, quanto aos objectivos,

população e mostra, técnicas e instrumentos de colecta de dados, entrevista, técnicas de processamento de dados.

Capítulo IV: Apresentação e análise dos dados: apresenta e discute os resultados do questionário aplicado.

Capítulo V: Conclusão e sugestões: apresenta as considerações finais sobre o estudo e deixa sugestões. Finalmente são apresentados os apêndices e os anexos.

1.2 Problematização

Nas últimas décadas, o campo da educação tem sido palco de diversas mudanças. O desejo de melhorar a qualidade do ensino e de promover um ensino de qualidade sustentam o desenvolvimento de um sistema educativo mais aberto e democrático no que diz respeito à própria organização institucional e social das escolas, daí que se torna indispensável o acompanhamento dos pais e encarregados de educação no processo educativo dos filhos, e as crianças são entregues a sua própria sorte, pois os pais assumiram outras funções sociais e a escola sozinha não consegue cumprir todo processo educacional. É preciso que os pais proporcionem atenção e carinho para as crianças em ambientes agradáveis para que elas possam desenvolver as suas actividades escolares da melhor forma possível.

De acordo com Leite (2011), quando a família e a escola mantêm boas relações, as condições para um melhor aprendizado e desenvolvimento da criança podem ser maximizadas. Assim, pais e professores devem ser estimulados a discutirem e buscarem estratégias conjuntas e específicas ao papel, que resultem em novas opções e condições de ajuda mútua.

Tassoni, (2011) tem a mesma linha de raciocínio e conclui que a participação dos pais na carreira escolar das crianças é sim, imprescindível; mas, ao mesmo tempo, é necessário que este envolvimento seja um envolvimento de qualidade, ressaltando que o essencial é a qualidade do tempo em que os pais se envolvem com a escola e não apenas a quantidade de tempo em que eles fazem isso.

Entretanto, na escola primária de Gomole, e em tantas outras, principalmente por se tratar de escolas das zonas rurais, nos últimos anos verifica-se fraco acompanhamento dos pais e encarregados de educação nas tarefas escolares, isto é, no PEA, apontada pela falta de interesse, a falta de conhecimento dos seus papéis no PEA dos seus filhos. Esse todo, factores, contribui para o fraco aproveitamento pedagógico dos alunos e responsabilidade acrescida para a própria escola. Os profissionais da escola acreditam muitas vezes, que os alunos vão mal porque suas famílias estão desestruturadas ou porque não se interessam pela vida escolar da

criança. A ausência dos pais às reuniões pedagógicas é um facto que vem acontecendo muito no contexto escolar actual (Bhering, 1999).

Vários são os desafios existentes na relação entre a família e a escola no processo de ensino e aprendizagem actualmente. Por muitos anos, vários estudiosos discutiram sobre a importância da participação em conjunto da escola e da família no processo educacional, bem como os desafios que cada uma encontra neste processo educativo

A partir do exposto acima, achamos conveniente desenvolver um estudo como forma de analisar o acompanhamento dos pais e encarregados de educação nas actividades da escolar dos seus filhos. Daí que surge a seguinte pergunta de pesquisa: ***como tem sido o envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação no PEA dos seus educandos, na escola primária de Gomole, distrito de Gurué?***

1.3 Objectivos da pesquisa

1.3.1 Objectivo Geral:

- Analisar o envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem: Caso da escola primária de Gomole distrito de Gurué -2024

1.3.2 Objectivos Específicos:

- Identificar as práticas de envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação na escola primária de Gomole -2024.
- Descrever a percepção dos alunos e dos professores sobre a importância da participação dos pais e/ou encarregados de educação.
- Propor estratégias para incentivar uma maior participação dos pais na escola.

1.4 Perguntas de Pesquisa

- Quais são as práticas de envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação na escola primária de Gomole -2024
- Qual é a percepção dos alunos e dos professores sobre a importância da participação dos pais e/ou encarregados de educação?
- Que estratégias podem incentivar uma maior participação dos pais e/ou encarregados de educação na escola?

1.5 Justificativa

Segundo Szymansky (2010), A função da família além de dar amor aos seus entes, também é promover aos filhos acolhimento em um ambiente estável e provedor.

Do ponto de vista pessoal e profissional a pesquisa sobre o envolvimento da família na vida escolar dos seus educandos é importante e contribui para o sucesso escolar e desenvolvimento profissional do pesquisador.

Do ponto de vista social, a pesquisa poderá consciencializar a comunidade e os pais e /ou encarregados de educação da importância de envolverem-se no PEA dos seus educandos.

Do ponto de vista académico, esta temática reveste-se de grande relevância, na medida em que servirá de fonte de consulta para efeitos de prosseguimento de outras pesquisas relacionadas com o objecto da presente pesquisa.

Para a instituição pesquisada, esta pesquisa será de capital relevância na medida em que as constatações que serão obtidas com base no trabalho de campo, podem vir a auxiliar no aprimoramento das estratégias de desenvolvimento de recursos humanos da própria Instituição.

CAPÍTULO II: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo apresentam-se os conceitos-chave da pesquisa e discutem-se os aspectos teóricos relacionados com o assunto em análise.

2.1 Definições de conceitos-chave

O conceito de envolvimento refere-se ao nível de interactividade entre um fornecedor e um consumidor (Atwal & Williams, 2009) sendo por isso resultado de uma perspectiva individual.

Zaichkowsky, (2001) define o conceito como a importância que o indivíduo atribui ao objecto tendo em conta as suas necessidades, valores e interesses. Nesta perspectiva, este autor aponta como antecedentes do envolvimento os seguintes determinantes:

- Os factores pessoais;
- Os factores físicos associados às características do objecto, e
- Os factores situacionais, as ocorrências que provoca condicionam a disposição ao relacionamento e, não raras vezes, associadas ao preço do produto.

2.1.1 Envolvimentos

Segundo Marques (2000), o envolvimento dos pais refere-se a todas as formas de relacionamento entre a escola e os pais que não exigem a participação na tomada de decisões. Para o autor envolvimento dos pais inclui a troca de informações e o apoio dos pais na realização das actividades escolares.

O autor afirma ainda que o envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação se resume em seis pontos:

- **Ajudas da escola às famílias** - As escolas proporcionam assistência às famílias para que estas consigam cumprir as suas obrigações básicas como vestuário, alimentação e saúde;
- **Comunicação escola família** - As escolas comunicam regularmente com as famílias acerca do progresso dos alunos e sobre o programa educativo;
- **Ajuda da família à escola** - O envolvimento da família em actividades de voluntariado na escola;
- **Envolvimento da família no processo educativo em casa**-Apoio na realização dos trabalhos de casa e apoio ao estudo;

- **Participação na tomada de decisões e na direcção da escola** - Desempenho de tarefas nos órgãos da escola;
- **Intercâmbio com a comunidade** - Partilha de responsabilidades e recursos entre a escola e as instituições comunitárias que trabalham com as crianças e os jovens.

2.1.2 Escolas

Segundo Libâneo (2013), a escola e o sistema educativo em seu conjunto, podem ser considerado como uma instância de mediação cultural entre os significativos, sentimentos e condutas da comunidade social e o desenvolvimento humano das novas gerações.

Para Basílio (2014), a escola pode ser definida como sendo um estabelecimento onde se dá qualquer género de instrução de que o homem precisa para o seu enquadramento na vida em sociedade.

Das definições apresentadas pode-se notar algumas semelhanças: a escola é apresentada como um elemento que liga ou aproxima os seus intervenientes e está ao serviço da sociedade

2.1.3 Processos de Ensino e Aprendizagem

O Processo de Ensino e Aprendizagem (PEA) é a transmissão de conhecimento na exposição oral feita pelo professor aos alunos. Pode ainda, definir-se Processo de Ensino e Aprendizagem como uma sequência de actividades levadas a cabo pelo professor e pelos alunos, com vista a assimilação de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades através dos quais os alunos desenvolvem a sua capacidade cognitiva (capacidade de observação, pensamento independente, análise síntese e outras). O ensino é visto como resultante de uma relação pessoal do professor com o aluno (Santos, 2001).

Libâneo, (1994) afirma que, o processo de ensino e aprendizagem é uma sequência de actividades do professor e dos alunos, tendo em vista a assimilação de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades, através dos quais os alunos aprimoram capacidades cognitivas”.

Libânio, (1994) refere ainda que, o processo de ensino e aprendizagem (PEA) tem como objectivo proporcionar aos alunos os meios eficazes para assimilarem activamente os conhecimentos, nas seguintes áreas: o saber (conhecimentos), o saber-fazer (capacidades e habilidades), o saber-se (atitudes e convicções) e o saber-estar (maneiras de se comportar e

hábitos). A assimilação activa baseia-se no método de ensino centrado no aluno. O professor deixa de ser protagonista dos conhecimentos para ser mediador entre o aluno e os conteúdos.

De acordo com Silva (2006), o processo de ensino e aprendizagem é a interacção entre os elementos que constituem o ambiente educacional que são a escola, o professor, o aluno e o currículo. Nesta perspectiva, constatamos que o processo do ensino e aprendizagem procura o envolvimento de dois elementos chave, que são o professor e o aluno em diferentes áreas do saber, o meio em os envolve tendo em conta cognição e assimilação das actividades aprendidas e apreendidas pelo aluno.

2.2 Funções da escola

Conforme Dunst e Bruder (2010), escola funciona na sociedade e para sociedade. Entretanto, é preciso entender que deve haver uma função cíclica do processo educativo entre escola, alunos, professores e todos ligados. O aluno pertence a um tecto familiar, por isso, a ligação entre a escola e família é essencial.

Todos trabalham para o acompanhamento e o progresso do aluno para que se torne um produto pensante, formado e tendo em conta os desafios da sociedade, tendo em atenção o interesse das famílias em participar de forma activa na intervenção dos assuntos que enfermam a escola, buscando caminhos para solucionar. O envolvimento da família no contexto da escola permite ter um acompanhamento do crescimento académico do aluno.

2.3 Interacção escolar

Para Dunst e Bruder (2010), A escola interactiva é aquela que une os principais agentes do Processo de Ensino e Aprendizagem que partilham ideias para o progresso da escola desde aprendizagens significativas dos alunos, como a construção de atitudes éticas – morais, de trabalho de solidariedade, de autonomia, de responsabilidade e outros. A interacção não deve obedecer ao calendário, pois a escola é dinâmica, tem vida e continuidade. As tarefas de cada eixo devem estar devidamente claras e objectivas.

2.4 Parceiras no processo educacional

A participação da família na instituição escolar é uma função de responsabilidades, mas ainda nos tempos actuais é notório um grande desafio, principalmente diante dos problemas que surgem no próprio convívio familiar. A promoção pela busca da parceria entre a família e a escola se torna cada vez mais válida nos dias actuais, se levada em consideração a influência

que a internet vem promovendo nos indivíduos desde a infância. O interesse mútuo envolvido no caminho de colaboração por ambas as instituições reforça qualquer conceito, uma vez que na escola se constrói princípios éticos e morais e na família limites, regras, normas e valores.

Muitas mudanças na sociedade promoveram novas formações familiares. Assim sendo, as instituições educacionais precisam estar atentas e abertas para essas mudanças a fim de promover proximidade com a família bem como acompanhar tais mudanças ao ponto de serem discutidas no contexto escolar. Neste contexto, pais e professores são partes complementares do sistema educativo de uma criança. (Szymansky, 2010).

De acordo com Szymansky (2010), famílias têm de dar acolhimento a seus filhos, um ambiente estável, provedor, amoroso. E também ser um exemplo de superação das dificuldades, no sentido de orientar os filhos para as vivências que terão fora de casa, sem violência, mas sim considerando o diálogo como forma de educação.

Assim, como a escola tem suas responsabilidades perante o aluno, os pais precisam acompanhar o desenvolvimento desta aprendizagem e estar atentos às necessidades dos mesmos, não só cobrando resultados, mas também se fazendo presentes, contribuindo nas tarefas, participando de reuniões, eventos, conversando com professores e orientadores, ou seja, se permitindo uma aproximação maior com os filhos e com a escola a respeito do ensino e tudo que o envolve no contexto familiar e social.

Segundo Szymansky (2010), para construir laços entre escola e família é importante estudar o contexto familiar, fazendo então uma relação com o contexto escolar. Cabe à escola insistir então nessa aproximação, com o intuito de dialogar com os responsáveis a ponto de os mesmos fazerem uma reflexão sobre como vêem seu papel no processo de escolarização dos filhos. Com isso, a escola pode analisar a visão dos pais e as possíveis dificuldades em acompanhar o processo escolar dos filhos. Consequentemente será possível compreender a postura dos pais com relação à escola.

Para a escola, papéis e responsabilidades se encontram mais claros e definidos, não só pela liberdade na elaboração dos temas a serem trabalhados como também pelas leis existentes que os determinam. Já na família se faz necessário ter em mente a parcela de responsabilidade que lhe compete. Neste contexto, o equilíbrio do processo educacional depende então do papel complementar exercido pelas famílias, compreendendo que a ausência deste, interfere no processo de aprendizagem de seus filhos.

2.5 Aspectos que contribuem para o envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação no Processo de Ensino e Aprendizagem

Segundo Hohmann e Weikart (1997), quando se esforça para entender e respeitar a família de cada uma das crianças está-se a encorajá-las a verem a si mesmo. Desta forma compreende-se que alguns pais e encarregados da educação não acompanham a vida escolar dos seus educandos por causa da dupla jornada de trabalho. As reconstruções familiares trazem consigo mudanças significativas no campo relacional familiar provocando a emergência de situações sem precedentes. (Hohmann & Weikart, 1997).

Costuma - se dizer que família educa e escola instrui-lo, para que possa fazer frente as exigências competitivas do mundo, na luta sobrevivência. Esta pesquisa, acentua o paralelismo que deve existir entre as famílias e a escola com vista a transformar o aluno, um produto em constante preparação.

É importante que família procure sempre a escola de maneira ajudar tarefas educativas já que a escola e a família são dois agentes fundamentais com o mesmo objectivo, que é de facilitar o processo de ensino e de aprendizagem da criança, com os factores principais:

- Baixo nível académico das famílias- em que sente se inferiores para enfrentar a escola de forma continua;
- O nível socioeconómico das famílias de forma precária;
- Ocupações laborais- agricultura de subsistência, a caça, a pesca. (Hohmann e Weikart, 1997).

Libâneo, (2013) afirma que quando os pais ajudam e orientam a criança desde o início de sua vida, dão a ela uma atenção social mediada, e assim desenvolvem um tipo de atenção voluntária e mais independente, que ela utilizará na classificação e organização de seu ambiente. Segundo Campos (2005), saber participar da vida dos filhos na medida certa, incentivando, elogiando, conduzindo-os para que administrem da melhor forma possível os estudos e a vida pessoal são uma forma de amor e carinho. Ainda segundo este autor, é preciso criar estratégias de aproximação entre família-escola, para que juntas busquem a formação integral da criança, contribuindo para o seu desenvolvimento social, cognitivo e também seu aprendizado.

Assim, Marques (2000), defende que o envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação na escola refere-se a todas as formas de relacionamento entre a escola e os pais incluindo a participação na tomada de decisão.

O autor advoga que o envolvimento designa variadas formas superiores de relacionamento entre a escola e os pais e encarregados de educação nos órgãos de gestão escolares e nas associações de pais.

Na perspectiva de Dalmás (2014), a presença e o assumir são atitudes constantes dos participantes para saberem o que se quer, porque se quer, e como se quer. O autor alerta que colaboração não é participação. Esta abrange o poder, enquanto aquela pode situar-se apenas em nível de prestação de serviços ou como aval das decisões já tomadas.

Epstein, (2011) sugere que as escolas devem criar "programas de formação para pais, que os ajudem a compreender melhor o sistema educacional e a importância de seu envolvimento na educação dos filhos".

Os programas de formação são vitais em Moçambique, onde muitas famílias podem não ter acesso a informações adequadas sobre o sistema educacional. Capacitar os pais com conhecimentos sobre como apoiar o aluno em casa e a importância da sua participação nas actividades escolares pode transformar a dinâmica entre a escola e a comunidade.

Sandoval e Conchas (2016), defendem que as escolas devem promover eventos sociais e culturais que incentivem a interacção entre pais, alunos e professores, fortalecendo a comunidade escolar.

As escolas são particularmente relevantes, onde a construção de comunidade é essencial. Eventos que reúnem pais, alunos e professor não apenas promovem o envolvimento, mas também ajudam a estabelecer laços que podem facilitar uma comunicação mais aberta e eficaz entre a escola e as famílias.

2.6 Enquadramento legal da participação da família na gestão da escola em Moçambique

Neste ponto, queremos falar da legitimidade do envolvimento da família na gestão da escola, isto é, mostrar que a participação da família na gestão da escola é legal, reconhecida e recomendada pela instância mais alta da sociedade moçambicana, que é o Estado. Este reconhecimento é o princípio da democracia escolar.

Em Moçambique, o envolvimento da comunidade externa nas escolas não foi notado no tempo colonial, dado que o sistema naquela altura não dava o espaço para tal. De acordo com a pesquisa realizada por Ibraimo e Machado (2014), a participação da comunidade externa nas escolas verifica-se após a independência, quando as primeiras experiências de participação

dos pais e encarregados de educação começam a se fazer sentir através das Comissões de pais e de Ligação escola-Comunidade (CLEC).

A Lei no 4/83 e a ligação família-escola mostra que “a educação da República de Moçambique constitui direito e dever de cada cidadão”. Do mesmo modo, o Art.º 1 da Lei no 4/83 do Sistema Nacional de Educação (SNE) reforça a ideia anterior ao dizer que a educação é um direito e um dever de todo o cidadão, o que se traduz na igualdade de oportunidades de acesso a todos os níveis de ensino e na educação permanente e sistemática de todo o povo. Portanto, todo o cidadão tem direito a uma educação, independentemente do tipo de família onde nasceu ou do lugar onde vive. Partindo destes princípios básicos, o Art.º 120, alíneas 2 e 3 da CR diz que a família tem direito e dever de educar os seus filhos, e defende a educação começa de casa.

A Lei no 6/92, de 6 de Maio, veio reforçar o que já foi estipulado no Art.º 120 da constituição e na Lei no 4/83, concernente à presença da família na educação dos filhos, preconizando deste modo, a participação de outras entidades, incluindo comunitárias, cooperativas, empresarias e privadas na gestão do processo educativo uma maior ligação entre a comunidade e a escola. É neste âmbito que surgiu a necessidade de abertura da escola às comunidades, e é nestas circunstâncias que os conselhos de escola nasceram através do Diploma Ministerial no 54/2003, de 28 de Maio, que no contexto da descentralização administrativa, cria maior flexibilidade nos processos de tomada de decisão através duma gestão participativa (Ibraimo & Machado, (2004).

CAPÍTULO III: METODOLOGIA

Neste capítulo, apresenta-se o enquadramento metodológico que serviu de base para a materialização desta pesquisa. Apresenta-se a descrição do local de pesquisa, tipos de pesquisa, população e amostra, técnicas e instrumentos de colecta de dados, técnicas de processamento de dados, validade e fiabilidade considerações éticas.

3.1 Descrições do local da pesquisa

A escola primária de Gomole localiza-se no distrito Gurué, no posto administrativo de Mepuagiua, província da Zambézia.

A escola conta com um total de 36 funcionários, dos quais 26 são mulheres e 10 homens (pessoal técnico-administrativos incluindo professores). Igualmente conta cerca de 30 turmas divididos em dois turnos (manhã e tarde), albergando 1663 alunos. A escola tem um campo de diversas actividades desportivas e 12 salas de aulas. Algumas turmas têm aulas por baixo de árvores, vulgo sala-sombra.

3.2 Tipos de Pesquisa

3.2.1 Quanto a Natureza

Segundo Silva e Menezes (2005), esta pesquisa é básica. O autor advoga que esse tipo de pesquisa objectiva gerar conhecimentos para aplicação prática dirigidos à solução de problemas específicos. Assim, pretende-se gerar conhecimento sobre o envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação.

3.2.2 Quanto a abordagem

Quanto à abordagem do trabalho, a pesquisa será do tipo qualitativo: Para Silveira et al (2009), a pesquisa qualitativa preocupa-se, portanto, com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais.

Os autores acima acrescentam que a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenómenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

3.2.3 Quanto aos objectivos

A pesquisa enquadrar-se-á no tipo exploratório (pesquisa exploratória). Segundo (Gil, 2007) este tipo de pesquisa tem como objectivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. A grande maioria dessas pesquisas envolve:

- Levantamento bibliográfico;
- Entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado;
- Análise de exemplos que estimulem a compreensão.

3.2.4 Quanto aos procedimentos metodológicos

Quanto aos procedimentos técnicos o trabalho recorreu a pesquisa bibliográfica, e ao estudo de caso. De acordo com Gil (2008), a pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico. O mesmo autor refere que o estudo de caso consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou mais objectos de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento. Nesta pesquisa, recorreu-se a livros, monografias, teses para compor a revisão da literatura e a consulta de documentos.

3.3 População e amostra

3.3.1 População

Segundo Marconi e Lakatos (2001), população é o conjunto de seres animados ou inanimados que representam pelo menos uma característica em comum.

A população desta pesquisa está formada da seguinte forma: direcção, alunos, professores, funcionários não docentes, pais e encarregados de educação, perfazendo um total de 1663.

3.3.2 Amostra

Segundo Lakatos e Marconi (2010), amostra é definida como uma porção ou parcela, convenientemente seleccionada do universo (população); é um subconjunto do universo. No que tange ao tipo de amostragem, utilizar-se-á amostragem probabilística.

Nesta amostragem dá-se a probabilidade de todos os elementos terem a mesma chance de serem escolhidos. A técnica usada é por estratificação, a qual defende que a população é dividida em

sectores de serviço, tendo em conta algumas características específicas, tais como: género masculino e feminino. A amostra será de oito pais e encarregados de educação, oito alunos, seis professores, dois membros da direcção, totalizando 24 participantes de ambos os sexos.

3.4 Instrumentos de colecta de dados

Para o trabalho, serão usadas como técnicas de colecta de dados a entrevista e questionários.

Richardson, (2011) fornece uma abordagem de que a definição do instrumento de colecta de dados dependerá dos objectivos que se pretendem alcançar com a pesquisa e do universo a ser investigado.

3.4.1 Questionário

Segundo Gil (2008), o inquérito por questionário é definido como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objectivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, e situações vivenciadas. No presente trabalho o inquérito por questionário foi composto por questões fechadas e abertas. O mesmo será dirigido aos pais e encarregados de educação, alunos e professores.

3.4.2 Entrevistas

Segundo Good e Halt (1999), a entrevista é uma técnica de recolha de dados que consiste no desenvolvimento de precisão, focalização, fidedignidade e validade de certo acto social comum à conversação. Assim sendo, a entrevistas será dirigida aos gestores da escola primária do 1º e 2º de Gomole, servindo como veículo de condução das conversações.

3.5 Técnicas de processamento de dados

Os dados colhidos através de questionário e entrevista serão agrupados e organizados e processados em computador, portanto, após o processamento de colectas de dados serão apresentados em tabela para a sua análise e apresentação de resultados. A análise será feita a partir do conteúdo das respostas dos informantes

3.6 Validade e Fiabilidade

Segundo Richardson et al. (1999), é crucial para uma pesquisa a verificação da consistência dos instrumentos e da pesquisa bem como a integridade das respostas. Assim, primeiro, após a concepção do inquérito por questionário pelo investigador este foi entregue a dois especialistas (um linguista e um professor da área em pesquisa) para revisão linguística e verificação de

nível de dificuldades. De seguida, para um melhor aprimoramento do mesmo fez-se um teste piloto a um grupo de cinco respondentes pertencentes à população (mas não à amostra) para verificar se este instrumento respondia às perguntas e aos objectivos preconizados pela pesquisa.

No concernente à fiabilidade acredita-se que o instrumento mencionado no ponto relativo aos dados e instrumentos de recolha de dados está ligado à precisão e exactidão. Que segundo Richardson et al. (1999), denominam por confiabilidade.

Para tal, repetiu-se a administração do inquérito por questionário aos respondentes anteriores, sem que estes tivessem sido influenciados A confiabilidade foi medida pela consistência dos resultados.

3.7 Considerações éticas

Sendo a ética importante, na presente pesquisa teve-se em conta os seguintes aspectos: os dados foram recolhidos mediante a permissão, que consistiu na apresentação de pedido feito pelo pesquisador e posteriormente um documento que comprova a autorização para recolha de dados pela Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane.

A pesquisa teve em conta o anonimato dos participantes e as respostas foram usadas meramente para fins académicos. Antes da entrevista pediu-se autorização aos entrevistados, para se fazer a gravação da mesma.

3.8 Limitações de pesquisa

Pela demora na emissão da credencial pela faculdade de Educação da UEM, pediu-se permissão aos gestores da escola para recolha de dados de modo a gerir o tempo, prometendo apresentar a credencial logo que a tivesse.

CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

4.1 Apresentações e análise de dados

O presente capítulo tem como objectivo apresentar e analisar os resultados da pesquisa. Nesta ordem de ideias, analisou-se o envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem, na escola primária de Gomole no distrito de Gurué - 2024.

A escola foi construída entre os anos de 1972 e 1973 só com quatro salas em material de contraplacado. Mas, devido a afluência de alunos houve necessidade de criar mais turma chegando a se trabalhar com 10 turmas e como a escola só tinha quatro salas, as outras turmas tinham aulas em baixo de árvores.

Em 1992, devido a degradação das salas existentes e a necessidade de ampliar a escola, fez-se reconstrução da escola. Como resultado, presentemente encontramos uma escola com dois blocos, possuindo cada bloco cinco salas, totalizando assim 10 salas, um bloco administrativo, quatro casas de banho para alunos e duas para professores, sendo dois para o sexo masculino e dois para feminino, um para professores e outro para a direcção da escola.

Para além disso, na escola existe uma cantina escolar, e uma papelaria, dois pátios de recreios, dois portões de entrada, uma sala de material didáctico. Esta recebe o fundo de apoio às escolas.

O funcionamento da escola é garantido por uma direcção composta por director da escola, directora adjunta da escola do curso diurno, director adjunto da escola do curso nocturno, e uma chefe da secretaria.

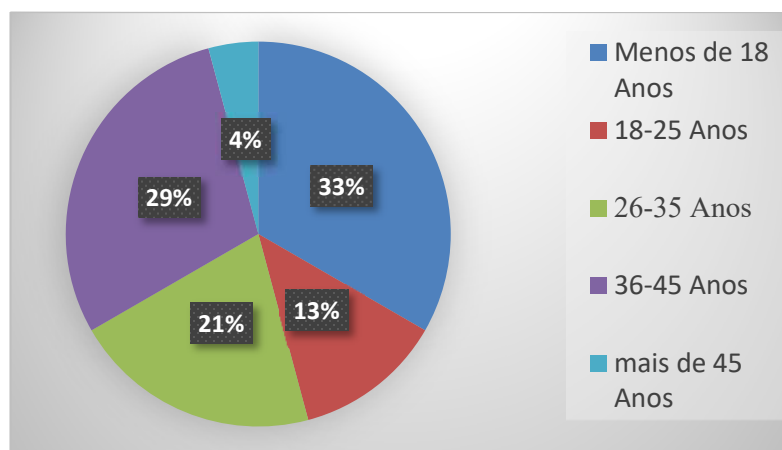
4.2 Características dos envolvidos no estudo

A informação abaixo se refere a idade dos envolvidos no estudo (amostra). Em relação a distribuição da amostra da pesquisa por faixa etária, os resultados do gráfico abaixo ilustram que os inqueridos são maioritariamente jovens, isto é, funcionários ainda com capacidade de aplicar o seu desempenho para produzir mudanças a curto e médio prazo factores essenciais para que se alcance o desenvolvimento organizacional. Mas também temos alunos que de acordo com suas idades pode se concluir que não estão atrasados.

4.3 Idades dos envolvidos no estudo

Tal como ilustra o gráfico abaixo, pode se verificar. Na faixa de menos de 18 anos temos oito, que corresponde a 33,3%, na faixa 18-25 são três (12,5%) inqueridos, seguir a faixa 26-35, cinco (20,8%), seguindo a faixa 36-45 que são sete (29%) e por último a faixa de mais de 45 anos só temos um (4,1%).

Gráfico 1: Idade dos funcionários dos inqueridos



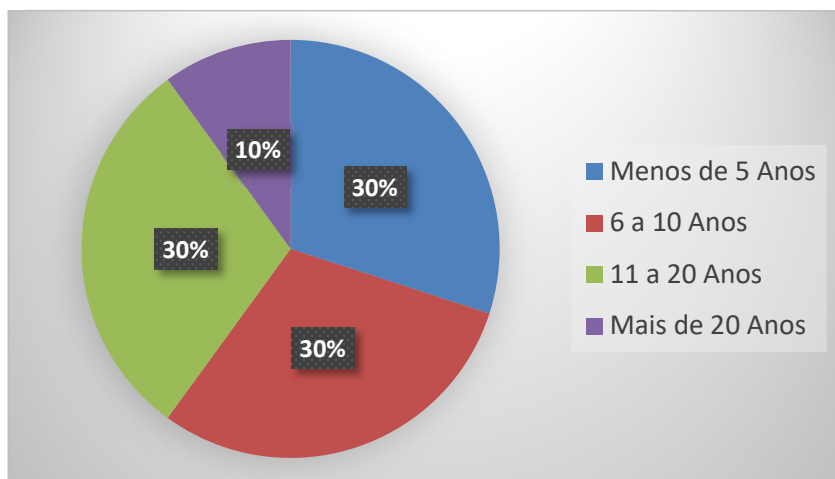
Fonte: Elaborado pelo autor da pesquisa- 2025

4.4 Distribuições dos funcionários por tempo de Serviço

Quanto a distribuição dos funcionários da pesquisa por tempo de serviço os resultados do gráfico ilustram que estão no intervalo de menos de cinco anos, temos três (30%), no intervalo 6-10 anos temos três (30%), no intervalo de 11-20 anos temos três (30%) e por último mais de 20 anos temos um (10%).

Robbins (2009), afirma que o tempo de interacção entre as pessoas com as organizações ajuda na socialização dos seus integrantes com a vida da organização, desta forma é importante o envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação nas actividades da escola.

Gráfico 2: Distribuição da amostra da pesquisa por tempo de serviço



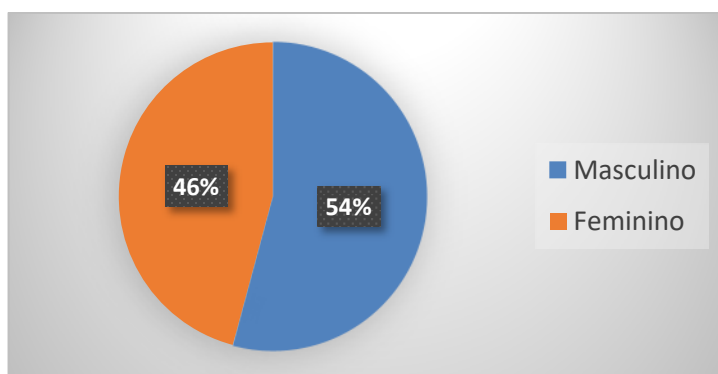
Fonte: Elaborado pelo autor da pesquisa/2025

4.5 Género dos inqueridos

O género dos inqueridos são uma variável necessária e a ter em conta no contexto de pesquisa. Quanto ao género dos inqueridos, 13 que corresponde a (54.3%) são do sexo masculino e 11 que corresponde a (45.7%) do sexo feminino.

De acordo com o gráfico, a maior parte dos funcionários de escola é do género masculino, apesar de a diferença não ser muito grande.

Gráfico 3- Género dos inqueridos



Fonte: Elaborado pelo autor da pesquisa-2025

4.6 Análise do questionário respondido pelos Professores

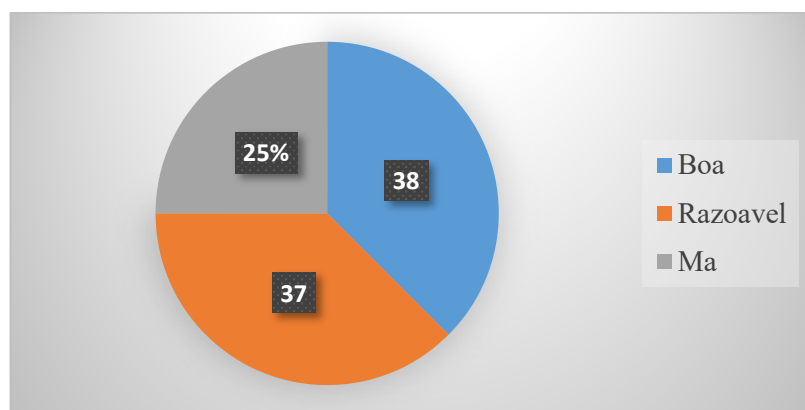
Em relação a participação dos pais e encarregados de educação na escola, três que corresponde a 50% dos professores inqueridos que foi boa, dois que são 30% afirmaram que foi razoável e por último um professor alegou ter sido má a actuação dos pais e encarregados de educação.

Picanço, (2012) define envolvimento como um leque de interações entre a escola e a família desde a simples participação dos encarregados de educação em reuniões mais ou menos formais, até à execução de tarefas específicas na escola, em colaboração com os professores.

4.7 A participação dos pais e/ou encarregados de educação nas actividades da escola

O autor acrescenta que existem muitas maneiras dos pais participarem deste processo, sendo que algumas contribuições tornam-se muito relevantes como o auxílio nas tarefas escolares, o incentivo a leitura e o seu envolvimento nos eventos pedagógicos ocorridos na escola

Gráfico 4: A participação dos pais e/ou encarregados de educação nas actividades da escola



Fonte: Elaborado pelo autor da pesquisa/2025

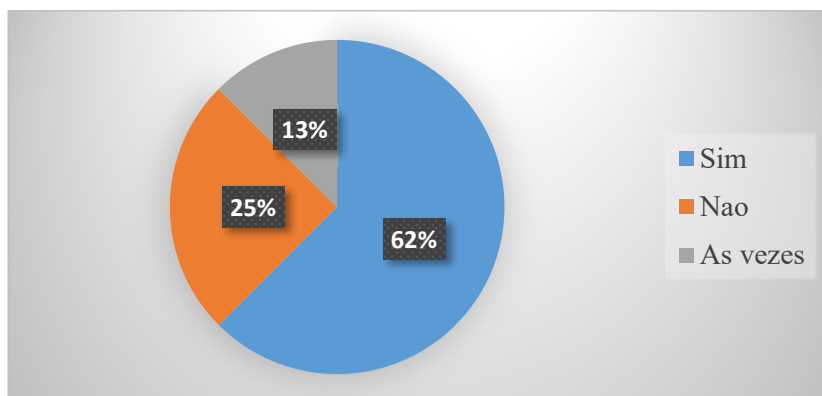
Pergunta 1: O Professor costuma dar trabalho de casa (T.P.C)?

Quanto a questão, se o professor costuma dar trabalho de casa, cinco encarregados de educação responderam sim que corresponde (62%), dois responderam não que corresponde (25%) e por último um respondeu as vezes que corresponde (12,5%).

Os dados demostram que os professores têm dado trabalhos para realizar em casa.

Monteiro, (2016) os benefícios da interação entre os pais e a escola, não se resume só ao domínio cognitivo, sendo também evidente o seu benefício no domínio comportamental e afectivo.

Gráfico 5: O Professor costuma dar trabalho de casa (T.P.C)?



Fonte: Elaborado pelo autor da pesquisa

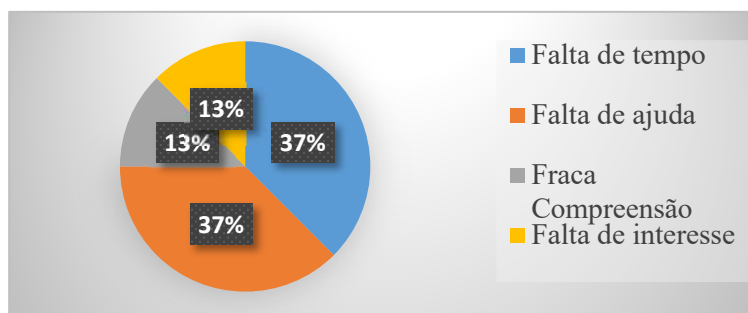
Pergunta 2: Que motivos costumam alegar os alunos que não fazem o T.P.C?

Em relação a justificações dos alunos em não fazerem o T.P.C, três (37,5%) alegam faltam de tempo, outros três (37,5%) afirma que 'e por falta de ajuda, um (12,5%) diz que é falta de interesse e por fim um (12,5%) diz que é deve se a fraca compreensão do TPC.

Os dados mostram que a maior parte dos alunos não fazem TPC, o que pode complicar para compreensão das matérias.

Campos, (2011) defende quanto a intervenção dos pais e encarregados de educação que os professores devem interagir com os mesmos explicando qual é o real objectivo do TPC. Conforme o autor o objectivo da realização das actividades é consolidar as aprendizagens obtidas na escola. Ou seja, pelo facto de o professor ter pouco tempo na sala de aulas, recorre ao TPC como forma de permitir que o aluno continue desenvolvendo os seus conhecimentos

Gráfico 6: Que motivos costumam alegar os alunos que não fazem o T.P.C



Fonte: Elaborado pelo autor da pesquisa

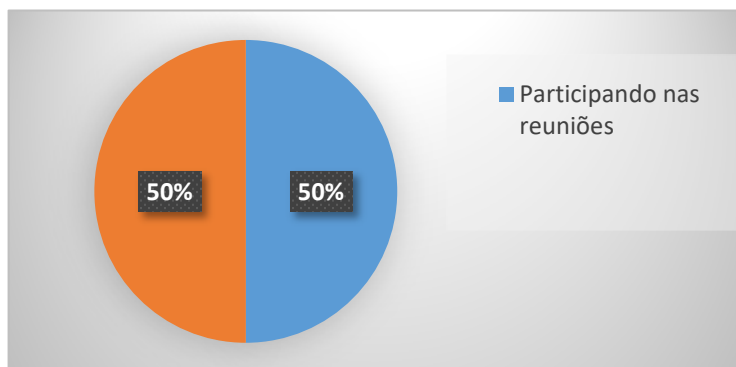
4.8 Resposta dos pais e/ou encarregados da educação

Pergunta 3: Como é que os pais e/ou encarregados de educação têm-se envolvido no PEA?

Em relação a questão “**Como é que os pais e encarregados de educação têm-se envolvido no PEA?**” os professores responderam em seguintes modos, quatro (50%) afirmaram que a sua participação é nas reuniões e outros quatro (50%) afirmaram que participam, questionando os professores em relação a situação pedagógica dos alunos.

Marques, (2001) chama atenção a necessidade do professor, o pai e encarregado de educação terem um contacto permanente. Segundo o autor, o pai e encarregado de educação não podem esperar a realização das reuniões de balanço do aproveitamento para ter conhecimentos do desempenho do seu educando na escola, é necessário que mantenha um contacto constante e permanente com o professor para não permitir que o educando possa ter os seus objectivos desviados.

Gráfico 7: Como é que os pais e encarregados de educação têm-se envolvido no PEA?



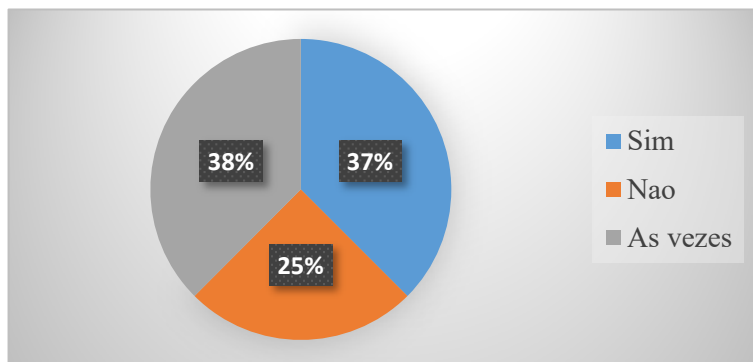
Fonte: Elaborado pelo autor da pesquisa-2025

Pergunta 4: Quando o seu educando volta da escola, costuma conversar com ele sobre a escola?

Quanto a questão se os pais e/ou encarregados de educação costuma conversar com ele sobre a escola, responderam da seguinte forma: três responderam sim, dois responderam não e por fim três responderam as vezes.

Carneiro, (2004) avança que quanto maior for a participação dos pais e encarregados de educação melhor será o desempenho do educando na escola. De acordo com o autor, os pais devem preocupar-se com o que acontece com o educando na escola, isto motiva-os e contribui para o desenvolvimento de habilidades cognitivas.

Gráfico 8- Quando o seu educando volta da escola, costuma conversar com ele sobre a escola?



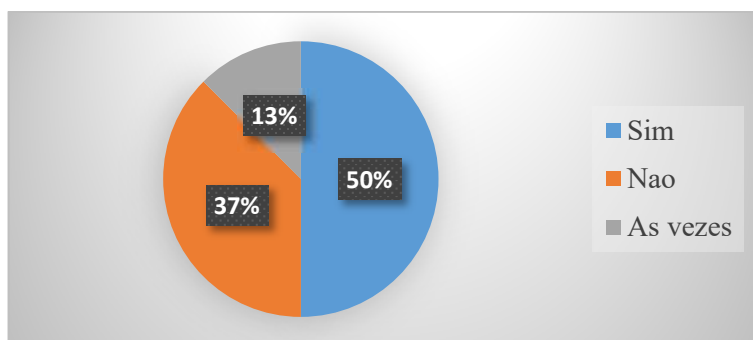
Fonte: Elaborado pelo autor da pesquisa-2025

Pergunta 5: Costuma perguntar ao seu educando sobre as dificuldades/problemas que ele enfrenta na escola?

Em relação a questão se costuma perguntar ao seu educando sobre as dificuldades/problemas que ele enfrenta na escola, os respondentes afirmaram: quatro responderam sim, três responderam não e por fim as vezes um.

Os dados mostram que a maior parte tem se preocupado com as dificuldades dos seus educandos, mesmo assim também há muitos que não se preocupam. Soares, (2008) afirma que, não basta ao encarregado de educação criar condições para o aluno ir à escola e não fazer o devido acompanhamento. Para o autor, este esforço é multiplicado por zero, pois, o rácio professor/aluno as vezes supera 50 alunos, o que não permite ao professor ter atenção particular para cada aluno, sendo desta forma, necessário o auxílio dos pais e/ou encarregados de educação.

Gráfico 9: Costuma perguntar ao seu educando sobre as dificuldades/problemas que ele enfrenta na Escola



Fonte: Elaborado pelo autor da pesquisa/2025

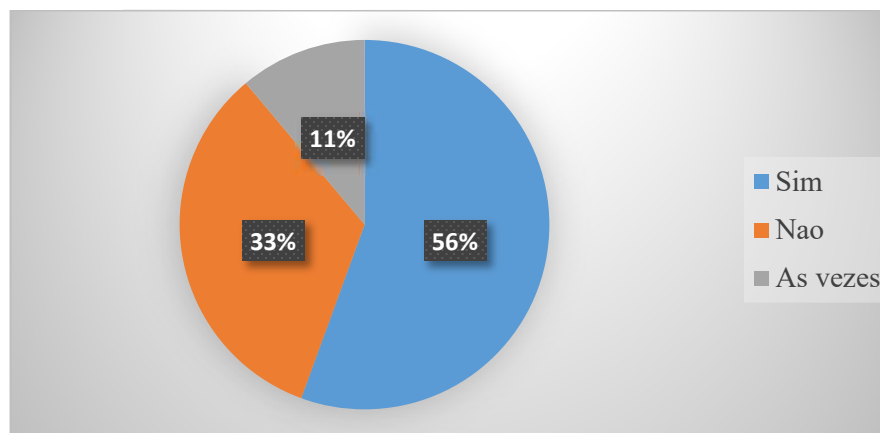
Pergunta 6: Nos últimos seis meses, alguma vez se dirigiu voluntariamente à escola do seu educando para se informar a respeito deste, sem ter sido solicitado pela escola?

Em relação a questão se nos últimos seis meses, alguma vez se dirigiu voluntariamente à escola do seu educando para se informar a respeito deste, sem ter sido solicitado pela escola, os respondentes afirmaram de seguinte maneira: cinco responderam sim, que corresponde (62%), dois responderam não que corresponde (25%), e por último um respondeu as vezes que corresponde (12,5%).

A maior parte dos encarregados afirma que tem ido à escola sem ser solicitado pela direcção ou professor.

Para Soares (2008), quanto maior for a participação dos pais e encarregados de educação na sua vida académica, maior será o desempenho do aluno, pois, este terá apoio pedagógico não apenas na escola com os professores, mas também em casa com os pais. Assim, os pais e/ou encarregados de educação devem criar mecanismos para interagir com os educandos sobre o decurso das suas aulas, de modo que estejam a par de tudo que acontece com o seu educando na escola.

Gráfico 10: Nos últimos seis meses, alguma vez se dirigiu voluntariamente à escola do seu educando para se informar a respeito deste, sem ter sido solicitado pela escola



Fonte: Elaborado pelo autor da pesquisa-2025

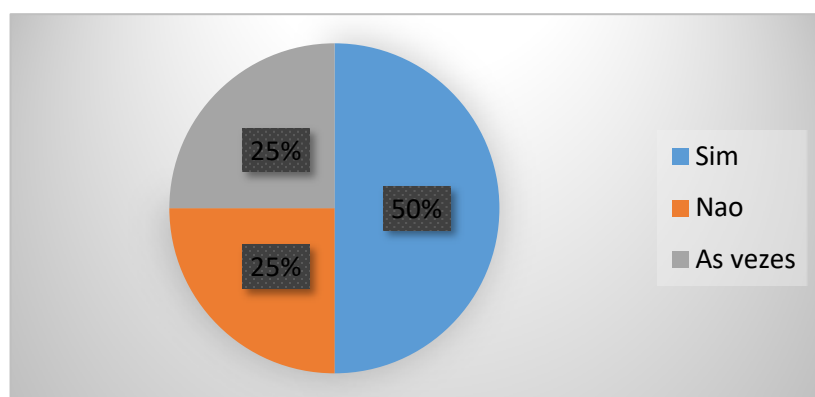
Pergunta 7: Considera importante o envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação? Justifica

Quanto a questão considera importante o envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação, os respondentes afirmaram que: cinco responderam sim que corresponde (52,5%), dois responderam não que corresponde (25%) um respondeu as vezes que corresponde (12,5%).

Para justificar as respostas, alguns disseram que isso contribui para se apoiar os professores e a direcção na educação dos alunos e outros ainda disseram que é importante por se tratar de os mesmos fazerem parte da escola.

Campos, (1996) advoga que, as instituições de ensino devem preocupar-se em promover a participação dos pais e encarregados de educação, pois, a sua participação no PEA apresenta inúmeras vantagens, com destaque para a melhoria da qualidade de ensino.

Gráfico 11: Considera importante o envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação



Fonte: Elaborado pelo autor da pesquisa-2025

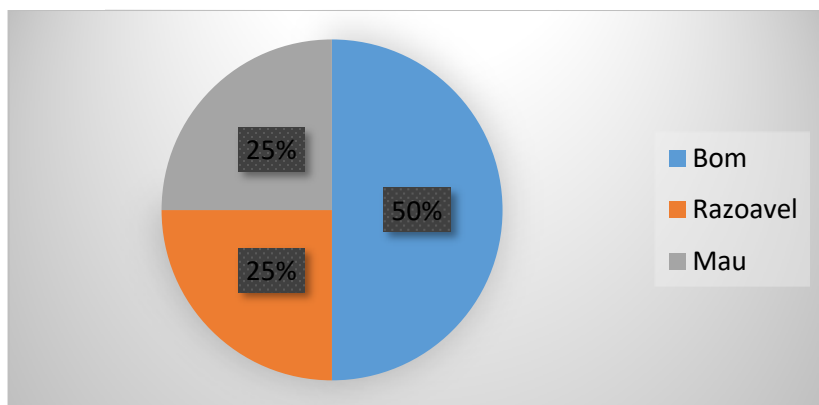
Pergunta 8: Como avalia o seu envolvimento no processo de ensino e aprendizagem?

Quanto a questão como avalia o seu envolvimento no processo de ensino e aprendizagem, responderam da seguinte maneira: quatro responderam bom que corresponde (50%), dois responderam razoável que corresponde (25%) e por fim dois afirmam mau que corresponde a (25%).

Os dados mostram que o envolvimento dos encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem é muito bom.

Os pais e/ou encarregados de educação são colaboradores directos na educação dos alunos. Sendo assim, há necessidade de se articular as práticas educativas familiares com as actividades escolares. Esta colaboração, dentre outras vantagens, minimiza o nível de violência simbólica sofrida pelos alunos no seu processo de socialização extrafamiliar (Nóvoa, 1992).

Gráfico 12: Como avalia o seu envolvimento no processo de ensino e aprendizagem



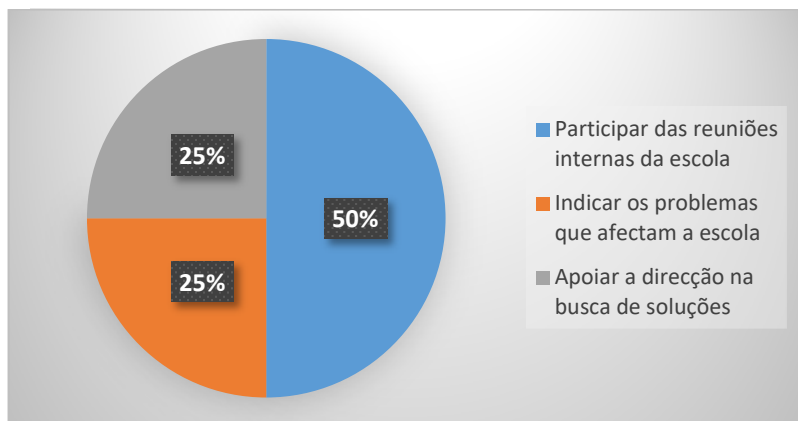
Fonte: Elaborado pelo autor da pesquisa-2025

Pergunta 9: Quais são as tarefas ou actividades concretas que já realizou na escola onde estudam os seus filhos?

Quanto a questão quais são as tarefas ou actividades concretas que já realizou na escola onde estudam os seus filhos, os respondentes da seguinte maneira afirmam: quatro (50%) afirmaram e participaram das reuniões internas da escola, dois (25%) indicar os problemas que afectam a escola e por fim dois (25%) apoiar a direcção na busca de soluções.

Documentos oficiais do sector da educação em Moçambique referem que o governo promove uma participação activa e democrática da sociedade na gestão das escolas, com base no princípio de que a escola é património da comunidade, local onde a sociedade formalmente transmite às novas gerações as experiências acumuladas de âmbito sociocultural e científico da humanidade (MINED, 2012).

Gráfico 13: Quais são as tarefas ou actividades concretas que já realizou na escola onde estudam os seus filhos?



Fonte: Elaborado pelo autor da pesquisa-2025

Pergunta 10: O que acha que deve ser feito para envolver mais os pais e/ou encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem?

Os professores em relação a questão acima afirmam que deve se envolver todos os encarregados nas actividades da escola, dando lhes diversas actividades.

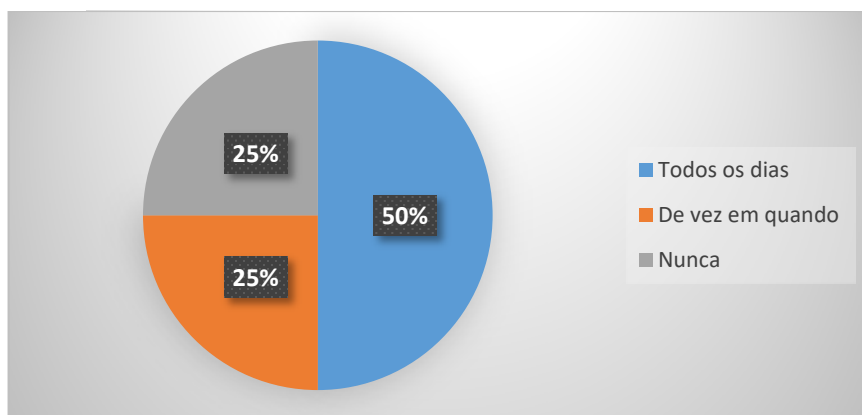
4.9 Análise do questionário respondido pelos alunos

Pergunta 11: Quando chega em casa, costuma conversar com seus encarregados sobre a escola?

Em resposta da pergunta se costuma conversar com os encarregados sobre a escola, os alunos responderam da seguinte forma, quatro (50%) responderam que sim, todos os dias, dois (25%) responderam de vez em quando e por fim, dois (25%) disseram nunca apresentam.

Kim, (2017) concluiu que os pais se envolvem em casa apoiando emocionalmente os filhos, ajudam no TPC, comunicam com os filhos sobre suas expectativas, ensinam actividades da sua cultura que são úteis para a vida e interagem com os professores.

Gráfico 14: Quando chega em casa, costuma conversar com seus encarregados sobre a escola



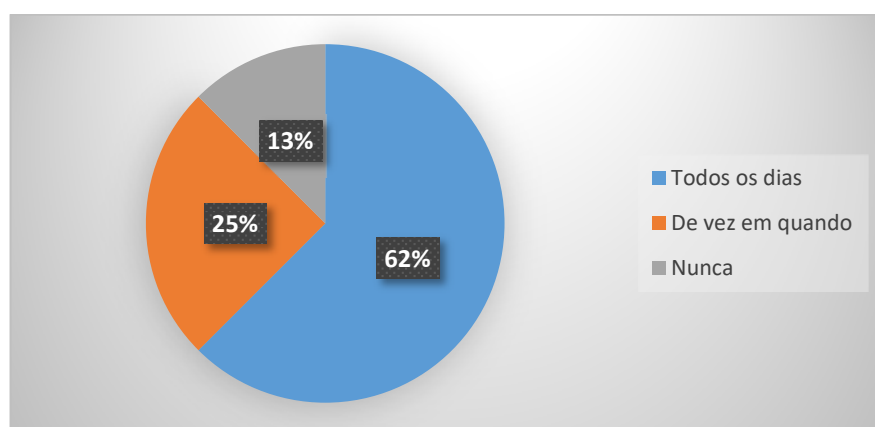
Fonte: Elaborado pelo autor da pesquisa-2025

Pergunta 12: Costuma falar com seus encarregados sobre as dificuldades/problemas que ele enfrenta na escola?

Em relação a questão se os alunos costumam falar com seus encarregados sobre as dificuldades/problemas que ele enfrenta na escola, as respostas dos alunos disseram: cinco (62,5%) todos os dias, dois (25%) responderam de vez em quando e por fim um (12.5%) disse que nunca.

Ainda em (2016), Hasnat realizou uma pesquisa qualitativa nas escolas secundárias de Bangladesh com o objectivo de explorar as percepções dos pais sobre o seu envolvimento na educação dos filhos. Este autor concluiu que alguns pais não sabiam o que era envolvimento na aprendizagem e outros consideravam que era cobrir todas as despesas educacionais necessárias. Esses pais não se envolvem na escola porque não se sentem à vontade para interferir no trabalho da escola. Também não consideram o envolvimento na educação dos filhos como sendo seu papel, mas sim do professor que é pago para tal.

Gráfico 15: Costuma falar com seus encarregados sobre as dificuldades/problemas que ele enfrenta na escola



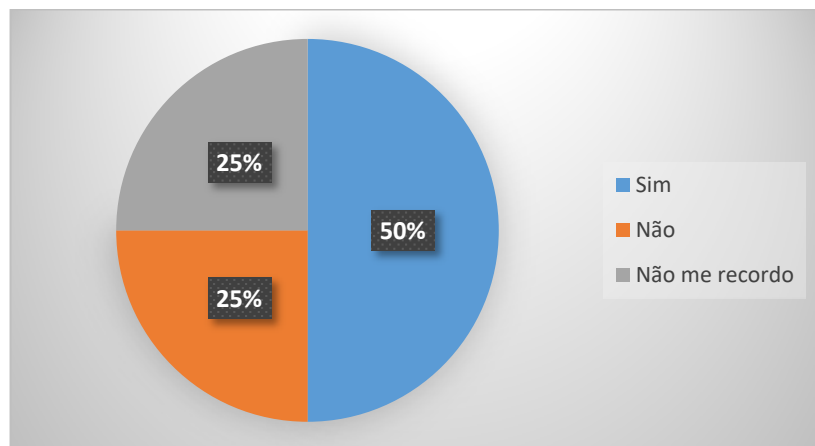
Fonte: Elaborado pelo autor da pesquisa-2025

Pergunta 13: Nos últimos seis meses, seu encarregado se dirigiu voluntariamente à escola do para se informar a seu respeito, sem ter sido solicitado pela escola?

Em relação a questão se nos últimos seis meses, alguma vez se dirigiu voluntariamente à escola do seu educando para se informar a respeito deste, sem ter sido solicitado pela escola, os respondentes afirmaram da seguinte maneira: quatro responderam sim que corresponde (50%), dois responderam não que corresponde (25%), e dois responderam não me recordo que corresponde a (25%).

Analisando os dados, pode se afirmar que a maior parte se dirigiu a escola voluntariamente para tratar diferentes assuntos.

Gráfico 16- Nos últimos seis meses, seu encarregado se dirigiu voluntariamente à escola para se informar a seu respeito, sem ter sido solicitado pela escola



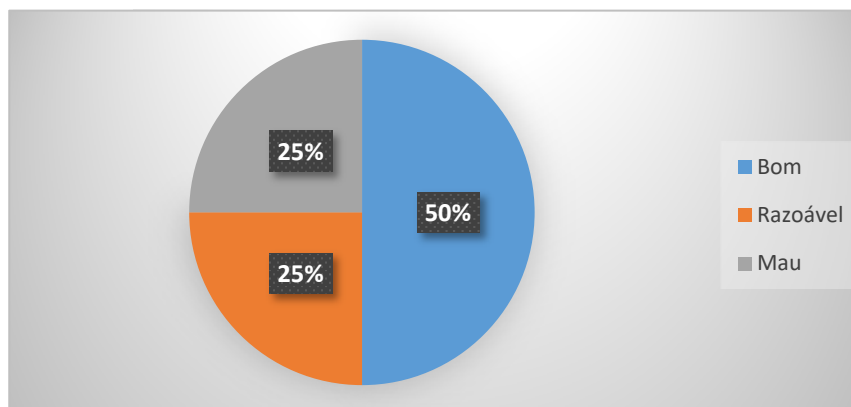
Fonte: Elaborado pelo autor da pesquisa-2025

Pergunta 14: Como avalia o seu envolvimento no processo de ensino e aprendizagem?

Em resposta da pergunta como avalia o seu envolvimento no processo de ensino e aprendizagem, os alunos responderam da seguinte forma, quatro (50%) responderam bom, dois responderam todos os dias que corresponde (25%), e dois disseram nunca apresenta, que corresponde (25%).

Os pais e/ou encarregados de educação são colaboradores directos na educação dos alunos. Sendo assim, há necessidade de se articular as práticas educativas familiares com as actividades escolares. Esta colaboração, dentre outras vantagens, minimiza o nível de violência simbólica sofrida pelos alunos no seu processo de socialização extrafamiliar (Nóvoa, 1992).

Gráfico 17: Como avalia o seu envolvimento no processo de ensino e aprendizagem



Fonte: Elaborado pelo autor da pesquisa-2025

Pergunta 15: Consideram importante o envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação? Justifica

Os alunos quando perguntados se consideram importante o envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação, unânimes responderam que sim era importante participação dos pais na escola, para se aperceber do decurso das actividades da escola.

Qualquer pai ou encarregado de educação ao levar o seu filho à escola, tem as suas expectativas, por isso nada melhor que este ter espaço e oportunidade na escola para expressar os seus anseios (Campos, 1996).

4.2.1 Resumo de entrevista para a direcção da escola

A direcção da escola em relação a questão como era a participação dos pais e/ou encarregados de educação na escola, respondeu que era razoável, pois alguns participavam, mas alguns não, no entanto sempre fazem questão de lhes envolver.

Quanto as práticas que a direcção tem usado para envolver os pais e/ou encarregados de educação nos assuntos da escola, são-lhes envolver em reunião, direcção dos pais que fazem parte duma turma e outros, no entanto a participação é sempre razoável.

Quanto a importância do envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação no PEA, a direcção indicou que sim é de extrema importância, pois reduz as desistências dos alunos, ajuda a escola a encontrar sempre mecanismos de orientar TPC e também só assim podia garantir a participação dos alunos em actividades escolares.

Quanto as estratégias que podem ser adoptadas para incentivar um maior envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação é lhes tornar parte da escola, onde alguns vêm a escola para ensinar ética através de palestras e outras actividades.

CAPÍTULO V: CONCLUSÕES E SUGESTÕES

Neste capítulo apresentam-se as conclusões e sugestões tendo em conta os objectivos e as perguntas que guiaram o estudo.

5.1 Conclusões

A presente pesquisa teve como objectivo analisar o envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação no Processo de Ensino e Aprendizagem: caso na escola primária de Gomole distrito de Gurué-2024, e chegou-se a seguintes conclusões: Com esta pesquisa pode compreender que a participação dos pais e encarregados de educação na vida de escola tem sido desafio, porém, relativamente aos principais tipos de envolvimento dos pode-se encontrar como formas, a resolução dos problemas do desvio comportamental dos seus educandos, participação nas reuniões, embora de forma esporádica, acompanhamento do processo académico dos alunos, também participam nos projectos da escola de forma esporádica, na resolução dos problemas de desempenho escolar dos alunos, bem como na gestão dos fundos da escola.

Sobre a importância do envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos alunos da escola em estudo, os resultados da pesquisa indicam que é de grande valia a participação destes no ambiente escolar uma vez que há noção de que esta pode contribuir na condução do processo de ensino e aprendizagem e ajudar na sensibilização dos filhos para que se envolvam activamente na vida da escola, apoia a direcção na resolução dos problemas escolares, ajuda os alunos a construir uma imagem saudável pela figura do professor, é importante porque ajuda na auto-regulação do bom comportamento dos alunos, na melhoria dos resultados pedagógicos, bem como na gestão escolar, auxilia na resolução dos problemas de atraso sistemático dos alunos.

Por último entendeu-se que a escola desenvolve algumas acções para motivar o envolvimento dos pais e encarregados de educação a escola em estudo, nomeadamente: exigir que os pais verifiquem e assinem os cadernos e testes dos seus educandos, marcar reuniões trimestrais para partilhar o aproveitamento pedagógico dos alunos e os desafios enfrentados pela escola na educação dos alunos, convocar os encarregados de alunos mais problemáticos da escola, criação do conselho de escola, criação de espaços para a assistência de aulas pelos pais, bem como a sensibilização dos pais e encarregados de educação a pautar pelo acompanhamento quotidiano dos seus educandos.

Pode-se entender com a presente pesquisa que perante as estratégias ou as acções que a escola usa para motivar o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida dos alunos prevalecem enormes limitações para operar na melhoria no desempenho escolar dos alunos.

Embora os resultados mostrem o reconhecimento da importância na regulação do comportamento e desempenho académico dos alunos, esta é uma actividade não frequente na escola em estudo, tendo sido mencionado o estilo de vida dos pais, na busca de melhores condições de vida das suas famílias.

Contudo, as acções dos encarregados de educação têm menor impacto na melhoria do desempenho escolar dos alunos porque não há dedicação na execução das estratégias que a escola dispõe para melhorar o desempenho escolar dos alunos.

5.2 Sugestões

Em função das conclusões alcançadas, sugere-se:

- Potenciar o envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação e consciencializar a sua importância no envolvimento na vida escolar dos seus educandos;
- Que a direcção da escola contemple a dimensão da gestão pedagógica da qualidade de ensino nos seus debates com os pais e encarregados de educação para a procura de soluções que melhorem o seu envolvimento.

Referência bibliográfica

- Afonso, E. & Baloi, S.(s/d). *Introdução à investigação científica*. Edição Anilda Khan, Modulo da UP Moçambique.
- Alves, A. I. D. M., A. (2010). *Supervisão pedagógica: da interação à construção de identidades profissionais*;
- Amorin, A. P. (1998). *Metodologia de trabalho científico*. 2ª Ed. Bahaia-Brasil.
- Borges, C. (2008). *A formação docente em educação física em Québec saberes, espaços e culturas*. Porto alegre, Brasil
- Duarte, M. ; Feitosa, M. (2010) *Ausência da família no âmbito escolar*. Ed. Protexto.
- Epstein, J. L. (2011). *School, family, and community partnerships: Preparing educators and improving schools*. Westview Press.
- Fernandes, A.C.O.G (2014). *A família na vida escolar*. Campina Grande. Universidade Estadual da Paraíba.
- Freitas, A. L. de S. (2001). *Pedagogia da Conscientização: um legado de Paulo Freire à formação de professores*. Porto Alegre: EDIPUCRS,
- Gil, A. C. (1999). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 5ª.ed. São Paulo: Atlas.
- Hill, N. &Tyson, D. (2009). *Parental involvement in middle school: A meta-analytic assessment of the strategies that promote achievement*. Developmental Psychology.
- Lakatos, E. M., & Marconi, M. A. (1995). *Metodologia de trabalho Científico*.4ª edição. São Paulo, atlas.
- Libâneo, J. C. (1994). *Didáctica*. São Paulo, Cortez Editora.
- Libâneo, J. C. (1994). *Didáctica: Coleção do magistério/serie formação do professor*. Brasillogia/ARTIGO-FAMILIA-ESCOLA-.pdf
- MEC (2009). *Plano Curricular de Formação de Professores para ensino Primário*. INDE/MINED.
- MINDEH (2017). *Plano Nacional de Acção de Leitura e escrita*, SPOT COLOR, MINDEH
- MINED/INDE (2003). *Plano Curricular do Ensino Básico: objectivos, política, estrutura, plano de estudos e estratégias de implementação*. Maputo: UNESCO.

- MINED (2008). *Programa do Ensino Básico 2º Ciclo (3ª, 4ª e 5ª classes)*
- MINEDH (2012). *Plano Estratégico da Educação 2012 – 2016*. Maputo: MINED.
- MINEDH (2015). *Desafios da Qualidade da Educação: Possíveis Soluções*, Maputo: MINEDH.
- MINEDH (2015a). *Relatório Sobre os Seis Objectivos da Educação para Todos Moçambique*. Maputo.
- Monteiro. D. (2014). *Absentismo Escolar*. Porto. Universidade Fernando Pessoa. Paiva, R. (2012). *Ensinar o teu filho a estudar*. Lisboa, Esfera dos livros.
- Perreira, SM. (2011). *Descentralização Administrativa Práticas de Gestão Participativa: Conselho de Escola em Análise* Editora Palloti
- Picanço, A.L.B. (2012). *A Relação entre Escola e Família*. Lisboa Richardson, R. J. (1999). *Pesquisa Social: Métodos e Técnicas* (3 ed.). São Paulo: Atlas
- Ribeiro, A. C. & Ribeiro, L.C. (2003). *Planificação e avaliação do Ensino – Aprendizagem*. Lisboa, Universidade Aberta.
- Sandoval, A., & Conchas, G. Q. (2016). *Engaging families in the education of their children: A review of the literature*. Journal of Education and Learning
- Silva, P. (2006). *Pais – professores: Reflexões em torno de um estranho objecto de estudo*. In *Interacções*, 2, Escola Superior de Educação de Santarém.
- Simões, M. I. (2006). *Relação pais, filhos, professores e trabalhos de casa* Lisboa:Ed. A casa Encantada. Soares, F. (2008). *Desenvolvimento e aprendizagem na escola*. Blumenau: Edifurb: Gaspar: ASSEVALI. Educacional.
- Soares, J. M. (2010). *Família e Escola: Parceiras no Processo Educacional da Criança*. <https://acervo.plannetaeducacao.com.br/porta/imagens/artigos/educacaoetecno>

Apêndices

Guião de entrevista para a direcção da escola

Prezados membros da direcção,

A presente entrevista visa a recolha de dados de pesquisa para um estudo que se insere no trabalho do fim do curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação, leccionado na Faculdade de Educação, Universidade Eduardo Mondlane, cujo tema é “Análise do envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem: caso da escola primária de Gomole, distrito de Gurué-2024. A informação desta entrevista será tratada para fins académicos e será preservada a questão do anonimato.

BLOCO A. DADOS PESSOAIS

1. Sexo -----

2. Formação psicopedagógica

3. Tempo de serviço

1. BLOCO B. AS PRÁTICAS DE ENVOLVIMENTO DOS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NA ESCOLA PRIMÁRIA DE GOMOLE (2024).

1. Como avalia o envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação, na escola? Por quê?

2. Que estratégias a direcção tem usado para envolver os pais e encarregados de educação nos assuntos da escola? _____

3. Os pais e/ou encarregados de educação têm participado? _____

BLOCO C: A percepção sobre a importância do envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação

1 Considera importante o envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação no PEA?
Justifica

BLOCO D: Estratégia para incentivar o envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação na escola

1. Que outras estratégias podem ser adoptadas para incentivar um maior envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação?

Questionário para Professores

Prezados membros da direcção,

A presente entrevista visa a recolha de dados de pesquisa para um estudo que se insere no trabalho do fim do curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação, leccionado na Faculdade de Educação, Universidade Eduardo Mondlane, cujo tema é “Análise do envolvimento dos pais e encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem: caso da escola primária de Gomole, Distrito de Gurúé 2024”

A informação desta entrevista será tratada para fins académicos e será preservada a questão do anonimato.

BLOCO A. DADOS PESSOAIS.

A1. Sexo:

Masculino () Feminino ()

A2. Faixa etária:

20 – 30 anos () 31 – 40 anos () 41 – 50 anos () mais de 51 anos () outro ()

BLOCO B. PRÁTICAS DE ENVOLVIMENTO DOS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NA ESCOLA PRIMÁRIA DE GOMOLE- 2024.

1. A participação dos pais e encarregados de educação tem sido

a) Boa----- b). Razoável-----c) Má-----

2. O Professor costuma dar trabalho de casa(T.P.C)?

a) Sim..... b) Não..... c) As Vezes

BLOCO C. Percepção sobre a importância do envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação

1. Que motivos costumam alegar os alunos que não fazem o T.P.C?

a) Falta de tempo..... b) Falta de ajuda..... c) Fraca Compreensão..... d) Falta de interesse..... e) Outro: Qual?

2. Considera importante o envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação no PEA?
Justifica

BLOCO D: Estratégia para incentivar o envolvimento dos pais e encarregados de educação na escola

1. Como é que os pais e encarregados de educação têm-se envolvido no PEA?

a) Participando nas reuniões-----

b) Questionando aos professores sobre a situação pedagógica dos seus educandos-----

c) Pedindo conselhos aos professores sobre como contribuir para a melhoria do aproveitamento pedagógica-----

Muito obrigado!

Questionário para pais e encarregados de educação

Prezados pais e encarregados de educação,

A presente entrevista visa a recolha de dados de pesquisa para um estudo que se insere no trabalho do fim do curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação, leccionado na Faculdade de Educação, Universidade Eduardo Mondlane, cujo tema é “**Análise do envolvimento dos pais e encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem: caso da escola primária de Gomole, distrito de Gurué -2024**”

A informação desta entrevista será tratada para fins académicos e será preservada a questão do anonimato.

BLOCO A. DADOS PESSOAIS.

A1. Sexo:

Masculino-----

A2. Anos: -----

A3. Nível académico: -----

BLOCO B: AS PRÁTICAS DE ENVOLVIMENTO DOS PAIS E/OU ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NA ESCOLA PRIMÁRIA DE GOMOLE (2024).

1. Quando o seu educando volta da escola, costuma conversar com ele sobre a escola?

Sim-----

Não-----

Às vezes-----

2. Costuma perguntar ao seu educando sobre as dificuldades/problemas que ele enfrenta na escola?

Sim-----

Não-----

Às vezes-----

Em caso de o educando afirmar que tem tido, o que tem feito? -----

3. Nos últimos seis meses, alguma vez se dirigiu voluntariamente à escola do seu educando para se informar a respeito deste, sem ter sido solicitado pela escola? -----

BLOCO C. Percepção sobre a importância do envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação

1. Consideram importante o envolvimento dos pais e encarregados de educação? Justifica _____

BLOCO D: Estratégia para incentivar o envolvimento dos pais e encarregados de educação na escola

1. Como avalia o seu envolvimento no processo de ensino e/ou aprendizagem?

a) Bom-----

b) Razoável-----

c) Mau-----

1.1. Qual a sua opinião sobre o envolvimento dos outros pais e/ou encarregados de educação

a) b o m -----

b) razoável-----

c) mau-----

2. Quais são as tarefas ou actividades concretas que já realizou na escola onde estudam os seus filhos?

a) Participar das reuniões internas da escola_____

b) indicar os problemas que afectam a escola_____

c) Apoiar a direcção na busca de soluções_____

3. O que acha que deve ser feito para envolver mais os pais e/ou encarregados de educação no Processo de Ensino e Aprendizagem? -----

Muito obrigado!

Questionário para alunos

Caro aluno,

A presente entrevista visa a recolha de dados de pesquisa para um estudo que se insere no trabalho do fim do curso de Licenciatura em Organização e Gestão da educação, leccionado na Faculdade de Educação, Universidade Eduardo Mondlane, cujo tema é “Análise do envolvimento dos pais e encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem: caso da escola primária de Gomole, distrito de Gurué -2024”

A informação desta entrevista será tratada para fins académicos e será preservada a questão do anonimato.

BLOCO A. DADOS PESSOAIS.

A1. Sexo: -----

A2. Idade: -----

A3. Classe: -----

BLOCO B: AS PRÁTICAS DE ENVOLVIMENTO DOS PAIS E/OU ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NA ESCOLA PRIMÁRIA DE GOMOLE (2024).

1. Quando chega em casa, costuma conversar com seus encarregados sobre a escola?

a) Todos os dias..... b) De vez em quando c) Nunca.....

2. Costuma falar com seus encarregados sobre as dificuldades/problemas que enfrenta na escola?

a) Todos os dias..... b) De vez em quando c) Nunca.....

3. Nos últimos seis meses, seu encarregado se dirigiu voluntariamente à escola para se informar a seu respeito, sem ter sido solicitado pela escola?

a) Sim..... b) Não..... c) Não me recordo.....

BLOCO C. Percepção sobre a importância do envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação

1. Consideram importante o envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação? Justifica --

BLOCO D: Estratégia para incentivar o envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação na escola

1. Como avalia o envolvimento dos pais e encarregados de educação no Processo de ensino e Aprendizagem?

a) Bom-----

b) Razoável-----

c) Mau-----

2. Qual a sua opinião sobre o envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação?

a) Bom-----

b) Razoável-----

c) Mau-----

3. Quais são as tarefas ou actividades concretas que já realizou na escola?

a) Participar das reuniões internas da escola_____

b) Indicar os problemas que afectam a escola_____

c) Apoiar a direcção na busca de soluções_____

4. O que acha que deve ser feito para envolver mais os pais e/ou encarregados de educação no Processo de Ensino e Aprendizagem? -----

Muito obrigado!

Anexos

Credencial

A fim de ser apresentada na Escola Primária de Gomole Província de Zambeze, credencia – se o estudante Eduardo Branquinho Armando Mussa, estudante do Curso de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação, na modalidade à distância, na Universidade Eduardo Mondlane, para que junto desta instituição possa efectuar recolha de dados.

Maputo, 15 de Outubro de 2025

p/ A Chefe de Departamento de Tutoria e Avaliação



(Lina Sara Chovano do Rosário, Professora Auxiliar)

Apresentou-se nesta escola Primária de
Gomole o estudante Eduardo Branquinho A. Mussa
a fim de recolha de dados para a sua monografia
Guiné, 15 de Outubro de 2025

A 11/10/25

Esperança M. Mucumbira

